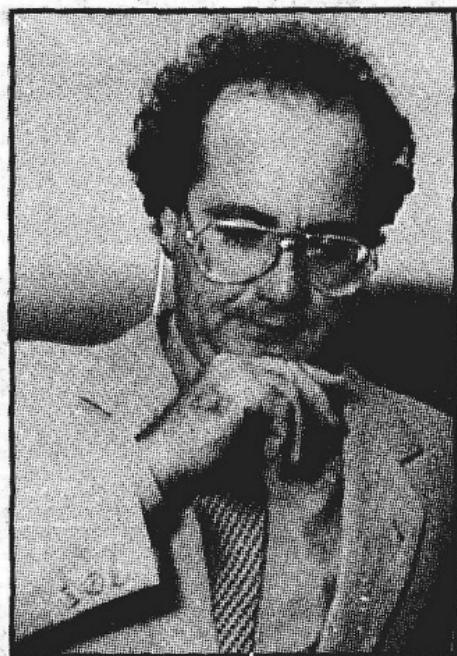


Renan propõe o fim do voto das lideranças no Congresso

BRASÍLIA — O Líder do Governo na Câmara, Renan Calheiros (PRN-AL), enviará à Mesa do Congresso Nacional na terça-feira projeto de resolução que visa a alterar o regimento interno comum às duas Casas. A intenção é acabar com o voto simbólico de lideranças, através da modificação do Artigo 45 do Regimento comum da Câmara e Senado, que proíbe mais de um pedido de verificação de quorum por hora. Com a proibição, a votação acaba ocorrendo através dos líderes das bancadas entre cada pedido de verificação, o que obriga as duas partes a travarem uma guerra regimental neste intervalo. O objetivo principal do projeto é permitir que qualquer líder que represente um sexto de cada Casa, possa pedir verificação de quorum a qualquer momento.

Nas últimas votações no plenário do Congresso, os líderes governistas correram o risco de verem as matérias do Executivo derrotadas por causa das manobras da oposição, que aproveitavam os 60 minutos entre cada pedido de verificação, para impedir as votações nominais. Com os votos de liderança a oposição tem sempre condições de vencer a maioria numérica do Governo em plenário.



Renan: para deter Oposição

O maior prejuízo dos governistas é na bancada do PMDB. Dos 131 deputados da bancada peemedebista, o Governo conta com o apoio de pelo menos 40. Mas com o voto simbólico de lideranças, não pode contabilizá-los.

O assessor jurídico da liderança do Governo, Marcos Codiolli, já está colhendo assinaturas para o encaminhamento do projeto. Ele explica que o Governo pretende, com essa reforma, acabar com o voto de lideranças no Congresso Nacional, já derrubado na Câmara e Senado.